

SERVIDORES

Governo do Estado promete reajuste salarial para julho

Entre as possibilidades para que “sobre” dinheiro e para que o possível aumento seja concedido está renegociação de pagamento de empréstimo com o BNDES

TAINÁ JARA

O governo do Estado anunciará no dia 3 de julho proposta de reajuste salarial linear para os cerca de 40 mil servidores estaduais ativos. O secretário de governo, Eduardo Riedel, não revelou qual será o índice concedido, entretanto, confirmou que não há risco de reajuste zero.

Caso seja utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA-A) do período de 12 meses da base do funcionalismo - maio de 2016 e maio deste ano -, o aumento será de 3,59% e vai apenas repor a inflação, sem incorporar nenhum valor a mais, que é o chamado ganho real.

De acordo com o secretário de Administração e Desburocratização, Carlos Alberto Assis, a fixação do índice depende do aumento no fluxo de caixa do governo até o início do próximo mês. “O percentual concedido vai depender da disponibilidade de receitas”, explica.

Entre as possibilidades que estão sendo viabilizadas pelo governo para melhorar a receita está o prolongamento de um parcelamento de empréstimo pago ao Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).



BRUNO HENRIQUE

PLANO. Riedel afirma que a partir de 10 de julho serão negociadas as especificidades de cada categoria

Atualmente, são pagos R\$ 40 milhões, entre valor principal e juros. Alongando a dívida, o valor pago mensalmente pelo governo será menor, aumentando o que sobra nos cofres. “As categorias querem o aumento, porém, entendem a dificuldade e o esforço do governo para encontrar uma solução”, explica Assis.

No entanto, o secretário ressalta que o índice concedido não será aplicado de forma retroativa, logo, qualquer incorporação ao salário passa a valer apenas do mês de julho em diante.

Conforme o titular da pasta do governo, Riedel, a partir do dia 10 de julho, serão negociadas as especificidades de cada categoria. Esta etapa inclui debate quanto a reajuste de benefícios como vale-alimentação, bem como

plano de cargos e carreiras. A necessidade de debater tais rubricas indica que o governo talvez não arque com reajuste linear acima da inflação e já se prepara para compensar em aspectos que não tragam tanto ônus à administração estadual.

Diante da possibilidade de não haver reajuste, como sinalizada pelo governo no mês passado, há oito dias os policiais civis estão acampados em frente ao prédio da Governadoria, no Parque dos Poderes.

Na sexta-feira, o governador Reinaldo Azambuja afirmou que tentará conceder algum percentual de reajuste salarial linear e pediu prazo até julho para apresentar uma proposta aos sindicatos. Entretanto, os policiais civis decidiram permanecer acampados até que

o governador atenda aos pleitos da classe.

FOLHA

O governo do Estado acrescentou mais de 4 mil novos servidores ao quadro estadual, além de promover mais de 14 mil e conceder 6,2 mil progressões funcionais entre 2015 até agora.

De acordo com o governo do Estado, com as mudanças de cargos e progressões, a tabela salarial teve acréscimo total de 41%. Os números ainda apontam que 2.863 professores foram promovidos e receberam 5% de acréscimo nos vencimentos.

Ainda 621 outros receberão progressões, com acréscimo de 5% no salário, colocando o Estado em primeiro no ranking de melhores salários para a educação.

ASFALTO

VALDENIR REZENDE



SEM RETORNO. Há 15 dias, buracos nas ruas do Bairro Santo Antônio foram recortados para receber asfalto, mas serviço não continuou

Nem mesmo ajuda estadual garante que tapa-buraco alcance todos os bairros

Nem mesmo com 35 equipes nas ruas, contratadas emergencialmente via parceria entre prefeitura e governo do Estado, há garantia de buracos tapados em Campo Grande. Estão sendo investidos R\$ 20 milhões no serviço, que recebeu “gás” a partir de abril, quando parceria entre Estado e Prefeitura de Campo Grande garantiu recursos de R\$ 50 milhões para tapa-buracos e recapeamento, sendo R\$ 20 milhões exclusivos para tapar as crateras. No entanto, o serviço segue a passos lentos.

De acordo com o presidente do Sindicato da Construção Civil, Walter Vieira dos Santos, apesar de 35 equipes estarem nas ruas, a qualidade do serviço realmente é questionável. “Estamos apurando casos de empresas que estão atrasando salário e que está subcontratando outras empresas para executar o serviço. Isso compromete a qualidade do tapa-buraco. Deixa o serviço sem um padrão”, explica.

Os mais de 15 dias de aguardo para finalização do serviço iniciado na Rua Harmonia, no Bairro Santo Antônio, já fazem Adão Lemos de Oliveira, 76 anos, pensar que o problema é pessoal. Equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep) realizaram serviço de tapa-buraco em parte da via, porém, deixaram para trás o trecho entre as ruas General Lima de Figueiredo e São Lourenço, exatamente em frente ao imóvel do aposentado.

Conforme ele, além dos bu-

racos, parte do asfalto em frente à residência estava podre. Os cortes para colocação do concreto betuminoso foram feitos, mas o material não foi depositado.

Apesar de o tapa-buraco ter sido executado em parte das vias do bairro, outras ruas do Santo Antônio sofrem com dezenas de buracos ao longo de uma única quadra, como na Rua da Promissão, por exemplo.

LICITAÇÃO

Há cinco anos sem abertura de edital para o serviço, a prefeitura faz ajustes solicitados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS) para dar continuidade à licitação. Conforme o secretário de obras, Rudi Fiorese, as adequações serão encaminhadas para o TCE nesta semana. No dia 30 de maio, o TCE pediu a suspensão do certame.

O edital para a contratação foi lançado no início deste mês de maio e previa investimentos de até R\$ 47.311.469,77 para manutenção de vias públicas, reconstrução de pavimento asfáltico e selagem de capa asfáltica.

Atualmente, sete empresas executam os serviços de tapa-buraco: Equipe Engenharia, Engepar Engenharia e Participações, MR & JR Locação de Máquinas e Equipamentos, Transenge Engenharia e Construções, Pavitec, Gradual Engenharia e EBS - Empresa de Saneamento. (TJ)

“

As categorias querem o aumento, porém, entendem a dificuldade e o esforço do governo para encontrar uma solução”

Carlos Alberto Assis, secretário estadual de Administração

Vai **CONSTRUIR** ou **REFORMAR**?
Venha Conhecer nosso Showroom.

Veneziana de Correr Central
Grade Quadriculada, Linha Branca. Medidas 100x150x12. Disponível na cor branca, com vidros. Produto em aço pintado.

Porta social
Porta social de abrir com grade quadrada e postigo no aço pintado de branco com vidro.

Mês de Junho com descontos ESPECIAIS.

Atendemos todo o Mato Grosso do Sul, oferecendo aos nossos clientes uma linha completa de **PORTAS e JANELAS** de Alumínio e Aço da mais alta qualidade, e economia. Seja qual for o tamanho da sua obra, conte com a **FERRO CENTER**.

67 3385-2280
Avenida Bandeirantes, 2870 B. Nova Bandeirantes
www.ferrocenter.com.br

FERRO CENTER
Portas e Janelas
O Centro da Qualidade

HLIMA
Elétrica e Hidráulica

O melhor da Elétrica e Hidráulica
Você encontra aqui!
Atendemos todo o Mato Grosso do Sul

PREÇO BAIXO E QUALIDADE
LÁ EM CIMA SÓ NA **HLIMA**

67 **3025-2929**
hlima@hlima.com.br

9 9270-9133
Faça seu orçamento também pelo WhatsApp

Av. Salgado Filho

Estacionamento próprio